

O NOVO JARAGUÁ

ANO I

Maio de 1984

Nº 1

Educação recebe verbas. Pág. 10

Em maio, muitas festas. Pág. 6

As religiões estão na pág. 8

Mulheres se organizam. Pág. 6

IPTU sobe e feira muda. Paramelhor?

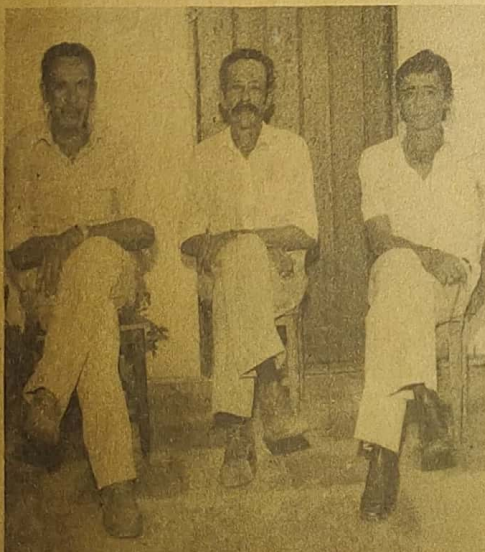
A prefeitura mudou o local da feira de Jaraguá para um local mais amplo. Prevaleceu o apoio à iniciativa do governo, que também acaba de reajustar os cálculos do IPTU. O aumento foi grande e a grita geral. Apesar das críticas, a população está pagando o imposto. A receita se fortalece (Págs. 5 e 7).



A feira depois da mudança

Narua, mouro luta com cristão

A Cavalhada, que foi introduzida em Jaraguá pelos portugueses, vai às ruas todos os anos, mantendo viva a tradição. Trata-se da luta entre mouros e cristãos que termina num clima de festa, de confraternização. Benedito Moreira, rei há 38 anos, e Adão Juarez, que entrou em 1971, expressam a importância e a emoção em participar da festa. Pág. 12.



As três figuras de destaque na Cavalhada

Também o PDS apoia prefeito

O vereador João Freitas Queiroz, líder do PDS na Câmara Municipal, acredita que o prefeito Alano de Freitas esteja fazendo um trabalho que vem de encontro às bases, que procura atender os problemas da comunidade. Mas, apesar de concordar com a administração de Alano, diz duvidar que ele implante uma rede de saneamento básico em Jaraguá. Quanto ao PDS, ele afirma sentir entre seus companheiros de bancada um interesse pelos problemas do povo. Pág. 4.



João Freitas se preocupa com a comunidade

Colheita de arroz para 40 famílias

Os jaraguenses acabam de assistir a um inusitado fato na administração municipal. Ali, naquela área de 12 alqueires, pertencentes à Aeronáutica, foram colhidas cerca de mil sacas de arroz. Mais de 70% da produção foi destinada inteiramente às 40 famílias cadastradas antes pela Fundação Grace Machado. A prefeitura, pretende reeditar experiências deste tipo. (Pág. 7).

Governo só com povo, diz Alano

O prefeito Alano de Freitas afirma em entrevista, que está preocupado em administrar ao lado da comunidade, de modo que ela participe que opine a respeito dos problemas que lhe dizem respeito. Para isso tem formado núcleos comunitários e diversas associações. Fala ainda sobre as obras que vem realizando e sobre incentivo à produção artesanal da região. Pág. 3.

Jaraguá bate de 6. Sabiá é artilheiro

Com cinco vitórias, o Jaraguá disparou na tabela do grupo 3. O Jaraguense não teve sorte. Pág. 11.

Editorial

Esse jornal é da gente

Os jaraguenses estão recebendo hoje o seu jornal, que nasce com a disposição de cobrir todos os fatos do município, focalizar todas as tendências da nossa sociedade e os rumos do nosso crescimento. Um projeto que tem raiz na busca que ora todos empreendemos para fazer de nossa cidade, em particular, e do nosso município, em geral, um centro de referência para nossas vidas.

Os jornais, em geral, são os melhores espelhos da sociedade. Mas há espelho de todo tipo. Uns estragados. Outros embaçados. E assim por diante. O Novo Jaraguá - este é o nome do nosso jornal - quer ser o espelho mais fiel de nossa cidade e, em particular, dos nossos cidadãos. Ora, só se fará isto, quando ele refletir todas as tendências de sua vida social, política e cultural.

Jaraguá tem uma história bonita e um passado em grande parte esquecido. Hoje nem vale a pena se levantar as razões disto e daquilo. Desta ou daquela deficiência. Importa hoje muito mais resgatar o sentido da história, pois só assim seremos capazes de não deformar nossa cidade e ainda preservar seus costumes e valores.

Nossa cidade, que já feito referência na política do Estado, estava quase completamente esquecida. Hoje esta-

mos retomando tudo. Até mesmo o gosto pelas coisas da cidade. Hoje já nos orgulhamos de nossa cidade, do nosso folclore, de nossas histórias de fim de tarde. Estamos, enfim, redescobrimo nossas raízes sócio-culturais.

No nosso jornal as portas estão abertas à participação de todos os valores da terra. Para nossos poetas. Nossos escritores. Nossos professores. Nossos artistas. Nossos festeiros. Nossos políticos. Queremos que o jornal reflita a cidade e seus personagens. Mais: queremos que seus personagens falem. Que digam o que querem dizer. Que digam o que querem ouvir. Que digam o que querem ver.

Enquanto isto, nós vamos mostrando seus rostos. Suas fisionomias. Suas tristezas. Suas alegrias. Esperanças e desesperanças. Um jornal com cara e o cheiro do povo. O povo e suas tradições. Tradição cultural. Tradição política. Tradição econômica. Enfim, o povo e sua vida, onde quer que ela se manifeste. Como se vê, o projeto do jornal pretende se confundir com a vida da cidade em todos os seus aspectos. Todo jornal precisa ser assim. Ou não será jornal de coisa alguma.

O Novo Jaraguá será o jornal de uma nova época da cidade. Do renascimento da crença da comunidade em si mesma e no

poder renovado e democrático. O jornal está nascendo para a cidade. Não para o poder. O jornal é o local onde uma comunidade se expressa. Onde uma comunidade reivindica e protesta. Onde uma comunidade aponta os rumos de sua caminhada. Jornal é referência do ajustamento do sonho e da realidade. Nosso jornal pretende se isto, com o jeito de todos nós.

A participação de todos, indistintamente, é fator indispensável para o aprimoramento do projeto do jornal. Mas temos certeza de que isto é possível. Este despertar pelas coisas da nossa cidade já garante o sucesso do empreendimento por antecipação. Vamos cobrar isto de todos, na medida em que estivermos a brindo os espaços a todos os setores da nossa sociedade. O surgimento do jornal, numa linha aberta a esta participação, já reclamada aqui, é fato que consideramos importante.

Um jornal significa a construção de um caminho por onde todos trilharão. No nosso jornal, a caminhada desta comunidade será assegurada. Mas o caminho será melhor e menos longo, quando ninguém ficar só. E será mais divertido, quando todos estiverem juntos, qual caravana às vésperas de uma nova busca de felicidade.

PÉ DE ORELHA

Reuniões do PT

As reuniões do Partido dos Trabalhadores são no primeiro e terceiro domingo de cada mês, às 13 horas, na casa do Everton Pinto, na Rua Tubertino Rios.

Nome definitivo

Nesta edição nosso jornal circula com o nome provisório de Jornal de Jaraguá. Os leitores poderão enviar suas sugestões para a Fundação Grace Machado até o final deste mês. A partir daí será escolhido o nome definitivo.

Garota Estudantil

O concurso de Garota Estudantil-84 será realizado no dia 16 de junho, às 20 horas, na Quadra de Esportes. A Promoção é do Colégio Estadual Sílvio de C. Ribeiro e conta com o apoio da Prefeitura e da comunidade. As estudantes poderão se inscrever até o dia 26 de maio, na

Biblioteca do Colégio Sílvio Ribeiro. O júri será composto por professores e a renda do concurso será destinada ao Colégio. Durante a apresentação das candidatas será realizado um desfile de modas, show de dublagens e de música popular. O ingresso será vendido a mil cruzeiros.

Premiado

Sebastião Amorim, natural de Jaraguá, que atualmente está morando em São Paulo, recebeu o prêmio de Honra ao Mérito, classificando-se como um dos melhores cientistas do Brasil. O prêmio foi concedido a Sebastião pela defesa de uma tese na área de ciências exatas.

Alano recebe elogio

A Associação Comercial e Industrial de Anápolis enviou correspondência ao prefeito Alano de Freitas agradecendo-lhe o apoio que tem dado no sentido de denunciar às autoridades e a imprensa o perigo que representa para Goiás a industrialização do Distrito Federal. Se-

gundo o presidente da entidade, Neylon Teixeira, Alano tem se pronunciado corajosamente em relação a essa causa que atinge diretamente todos os municípios e o povo goiano.

Trabalhadores têm sindicato

Jaraguá já tem o seu Sindicato dos Trabalhadores Rurais e conta hoje com 200 filiados. Seu presidente é um trabalhador boia-fria, sr. Anael, que lamenta a resistência do poder público à participação dos trabalhadores no sindicato.

Cartório está vago

Concurso público vai escolher novo titular para o Cartório do Crime da Comarca de Jaraguá. O cargo encontra-se vago porque sua titular, Terezinha de Jesus Borges Bandeira foi designada a assumir os Cartórios de Feitos Fazendários, Registros Públicos e 2º Cível, a partir do dia 13 de março.

E o Cartório de 1º Tabelionato de Notas desta comarca tem nova titular desde o dia dois de maio, trata-se de Ana Maria Félix de Souza Longo.

Carta

Semana Cultural

Senhor Redator,

O Movimento pró-Cultura Popular de Jaraguá está montando para julho próximo (provavelmente nos dias 13, 14 e 15 e 20, 21 e 22) uma Semana Cultural. A proposta dessa promoção é a de criar oportunidades para que o artista jaraguense possa mostrar seu trabalho a sua comunidade, proporcionando, em contrapartida, a oportunidade de a comunidade jaraguense, como um todo, conhecer quem faz ou quem tenta fazer arte na cidade.

A promoção tenta congrega a participação de todas as representações artístico-culturais da cidade (música, poesia, teatro, dança, capoeira, karatê, folias, congado, tapuia, lundum, artesanato e artes plásticas), proporcionando, também, a importante integração dos participantes.

As participações estão a confirmar e o sucesso da Semana dependerá do grau de participação da comunidade jaraguense e demais interessadas.

O Movimento promotor conta com o apoio da Universidade Católica de Goiás (inclusive projetando filmes) e dependerá, em muito do apoio da Prefeitura Municipal (ainda não confirmado) e do Lions Club de Jaraguá, sem eles a promoção torna-se quase inviável. Maiores informações poderão ser obtidas com Jaime Bueno, Luiz Lourenço, Eli e Neusa Telles.

Movimento Pró-Cultura Popular de

Jaraguá. Pelo Movimento:
Elio???? de Castro Torres (Eli)

EXPEDIENTE

Esta é uma publicação comunitária da cidade de Jaraguá.

Correspondência para: Fundação Grace Machado

Endereço: Rua 10 nº 443 - Centro.
Fones: 731-1399 ou 731-1370
76.760 - Jaraguá-Goiás

Editoria e Artes Gráficas



projornal

Cooperativa dos Jornalistas de Goiás Ltda

Rua 104-F nº 94 - Setor Sul
Fone: 241-9275
74.000-Goiânia-Goiás.

GRÁFICA DE GOIÁS
Uma empresa da COSE

Alano de Freitas

Comunidade pode decidir se governo é participativo

Prefeito, como é administrar uma cidade como Jaraguá?

Jaraguá é uma cidade que tem 250 anos. Nosso projeto é desenvolver seu potencial econômico, cultural e artístico de forma harmônica, sem criar traumas, sem opor isso ao desenvolvimento natural do município.

Concretamente, sendo Jaraguá uma cidade tradicional, qual o mecanismo que está sendo adotado para atuar?

Jaraguá é carente de infra-estrutura, então o primeiro passo é dotá-la de uma infra-estrutura mínima, resolvendo o problema da água, eletrificação rural nos povoados, saneamento básico, escolas e na área humana, o problema de empregos. Para esse fim criamos aqui na Prefeitura o Fundo de Desenvolvimento Econômico de Jaraguá, visando financiar as pequenas indústrias caseiras, de fundo de quintal, artesãos, doceiras, tecelãs, fabricantes de farinha de mandioca, fumeiros, produtores de derivados de leite, porque Jaraguá é uma das grandes bacias leiteiras do Estado.

“O Conselho Comunitário vai atuar junto à Prefeitura, com a finalidade de aconselhar a administração sobre a destinação dos recursos e a elaboração de orçamentos, de modo a acabar com o princípio do paternalismo na administração”.

E o que está sendo feito para levantar a economia do município em termos de motivar a comunidade a participar desse processo?

Um dos primeiros problemas que enfrentamos é a desorganização social. Estamos tentando organizar os diversos segmentos sociais, seja através do sindicato de trabalhadores rurais ou da formação de associações, como a Associação de Trabalhadores da Prefeitura, Associação Comercial do Município, Clube de Trabalhadores Lojistas, as cooperativas, os sindicatos patronais. Estamos, primeiramente, organizando a sociedade jaraguense e formando na zona rural os núcleos comunitários: entidades que vão operar como linha auxiliar e como linha de decisão em relação aos problemas administrativos do município. Já fundamos núcleos em várias regiões, como Córrego Grande, João Caetano, Cachoeira, Vila Aparecida, Avelândia, Monte Castelo, o Alegrete. A EMATER tem nos auxiliado

O prefeito Alano de Freitas fala nessa entrevista sobre o projeto político que tem desenvolvido em Jaraguá. O seu principal objetivo tem sido promover uma administração participativa através da criação de associações de bairros, núcleos comunitários na zona rural e entidades que representam os diversos segmentos da sociedade jaraguense, expressando suas necessidades junto à Prefeitura. A partir da organização da sociedade, Alano acredita conseguir o desenvolvimento econômico, incentivando as produções caseiras, artesanais, que correspondem às tradições da cidade e de seu povo.

nessa implantação e no caso de Córrego Grande, através da comunidade, já resolvemos problemas de pontes, estradas, carteiras para as escolas, etc... Aqui na cidade estão sendo criadas as associações de bairros que farão parte, junto com os núcleos e demais entidades, do Conselho Comunitário. Esse Conselho vai atuar junto à Prefeitura, com a finalidade de aconselhar a administração sobre a destinação dos recursos e a elaboração de orçamentos, de modo a acabar com o princípio do paternalismo na administração, ou seja, com a figura do prefeito que fica sentado em seu gabinete decidindo sobre a vida de todo cidadão do município. Quando formamos os núcleos, procuramos o desenvolvimento de cada comunidade, que se dá pelo apoio firme da Prefeitura e de órgãos como a EMATER, a Osego, gerentes de bancos, Goiás Rural e outros. Mas quem diz o que deve ser feito é a comunidade, que participa independente do partido político, da crença ou religião de cada pessoa. Para funcionar de forma mais prática, em cada núcleo são eleitos representantes, que são geralmente, pessoas que estão em maior contato com a Prefeitura, mas todos têm o mesmo poder.

Estivemos conversando que a busca do desenvolvimento de uma cidade tem que respeitar sua fisiologia. A industrialização tem também que obedecer isso?

É muito importante o problema da preservação cultural e histórica no desenvolvimento do município. Aqui temos que melhorar a qualidade de vida de todos os habitantes, mas de forma coerente, de forma identificada com o

nosso processo histórico. Quando falo em atuar com produtos artesanais da região é porque essa é a grande saída para Jaraguá. Nós já vamos iniciar a construção de um rancho na BR 153 para a promoção dos produtos da terra. Outra saída será a feira que queremos tornar regional, uma feira alegre, que atrairia gente de Brasília e de Goiânia. Pessoas que já começam a frequentar Jaraguá para ver esse novo tipo de administração.

Hoje é, inclusive, visível essa ideia de viver Jaraguá, a gente anda pela cidade e vê as pessoas acreditando, construindo casas...

Hoje você sente que o povo está estimulado. Numa crise econômica como essa que o País enfrenta, quando não se constroem nada, aqui em Jaraguá está se construindo. Várias empresas estão sendo montadas. Aqui na praça abrimos uma loja de comércio, uma choperia, um restaurante, etc.

O Setor cultural também tem sido olhado com mais atenção.

Nós estamos tentando reativar todas as manifestações culturais, como as Cavalhadas, a Congada, a Festa do Divino, a Festa de São Sebastião, a Festa do Peão, que hoje é a festa do aniversário da cidade, sendo muito bem aceita. Estamos tentando também outro tipo de manifestação da alegria do povo, que é o Carnaval. No setor de exposições artísticas e artes plásticas já trouxemos aqui a Universidade Federal de Goiás, que realizou um curso de artes plásticas e pretendemos trazer uma mostra de quadros de Dona Célia Câmara. Queremos também transformar a Igreja da Conceição num Museu e resgatar o teatro de Jaraguá.



Em termos de obras?

Em termos de obras de infra-estrutura temos uma notícia boa para dar ao povo de Jaraguá, que é o início da execução da Avenida Bernardo Sayão, que será asfaltada ainda esse ano. Outra boa notícia é a inauguração da água, que está prevista para os próximos 20 dias. Essa água só vai faltar quando a cidade atingir 100 mil habitantes. Outra obra que estamos pretendendo fazer é o asfaltamento da Avenida Kennedy e a integração da Rua Flores com a Praça do Rosário, justamente dentro deste esquema de preservar a memória da cidade. Quanto ao programa de escolas, o município de Jaraguá conta hoje com 64 escolas de primeiro grau

“É muito importante a preservação cultural e histórica no desenvolvimento do município. Aqui temos que melhorar a qualidade de vida de todos os habitantes, mas de forma coerente com o nosso processo histórico. Quando falo em atuar com produtos artesanais da região é porque essa é a grande saída”.

na zona rural e já temos reformado algumas escolas e construído outras, mas a grande proposta

nessa para a zona rural seria a da escola integrada. Já demos entrada a um projeto do MEC para a criação de uma escola que visa não somente a alfabetização do aluno, mas integrá-lo ao tipo de vida produtiva que já leva na sua comunidade. Então, além de aprender a ler e escrever, poderá aprender a manipular com animais de pequeno porte, seja com abelhas, galinhas, criação de porcos. Vai saber também como faz uma horta, dentro das técnicas. É um tipo novo de escola rural.

E o plano de saúde?

Com relação ao problema de saúde nós já temos ativado a Odontomédica, que tem dado assistência em todo município. Os povoados estão sendo atendidos quinzenalmente por médicos que não apenas preenchem a receita mas também entregam o remédio ao paciente, e dentistas. Isso graças à OSEGO que tem fornecido os remédios.

E quanto a estradas?

Estamos dotando o município, que tem quatro mil quilômetros, de estradas municipais. Evidentemente que é quase inviável para a Prefeitura fazer a manutenção destas estradas. Então temos dado prioridade às regiões maiores produtoras e essas estradas são feitas dentro de determinadas técnicas, com encascalhamento, tirada de água, sinalização, etc. No ano passado foram contruídos 140 quilômetros de estradas dentro deste padrão e este ano nós estamos prevendo a construção de uns 300 quilômetros.

E em relação ao armazenamento, o município está bem servido?

Nós temos aqui a CA-SEGO, que dá para suprir a produção da região. Conseguimos junto ao Banco de Desenvolvimento do Estado uma verba que será aplicada no financiamento aos pequenos empresários. Vamos tentar criar 10 fábricas de calçados. Isso deve gerar aqui, aproximadamente, 200 empregos. É o início de uma industrialização, em pequena escala.

Mulheres conquistam seu espaço político

A mulher jaraguense conquistou recentemente um novo espaço na política, com a criação do Departamento Feminino do PMDB, ligado ao Diretório Municipal, oficializada no dia 31 de março passado, no auditório do Palácio do Sol. A solenidade de criação contou com a presença de inúmeras personalidades políticas como o prefeito Alano de Freitas, Onaide Santillo e Nicácia de Castro.

Historicamente, a mulher jaraguense tem participação ativa na política e com a criação do Departamento Feminino esta atividade foi oficializada. Com isso, terão maior participação junto ao Diretório e também nas campanhas políticas, elegendo pessoas que se identifiquem e defendam as causas femininas. O objetivo é o de que as mulheres tenham suas próprias opções políticas, independente da escolha ou do voto masculino, traduzindo na política a expressão do seu voto, que abrange 50% do eleitorado do município.

EDUCAÇÃO

O Departamento Feminino conta desde sua fundação, com a filiação de 154 mulheres, unidas pelo objetivo de maior participação política e de trabalhar em prol do município. Uma das principais preocupações do Departamento é a educação. Na tentativa de minimizar os problemas e dinamizar o trabalho do setor, promoveram um encontro, realizado em Jaraguá, entre o Secretário da Educação, Adhemar Santillo, e os diretores de ensino do município. Durante o encontro, os educadores discutiram com o Secretário, os principais problemas educacionais do momento.

A presidência da comissão provisória do Departamento ficou a cargo da primeira dama Naia Kolling, que coordenou sua criação. Ficaram como membros Herley Pires de Moraes, Eneida Clement de Mello Freitas, Alfonsina de Freitas, Maria Sonia Silva Barros, Luzinete Oliveira Silva, Florizia Lopes Gonçalves, Maria Tavares de Almeida, Maria Alvares de Pina e Silva, e como secretária, Isabel de Fátima Silva Melo.



Mulheres participam da criação do Departamento

Para PDS cidade vem em 1º lugar

O líder da bancada do PDS na Câmara Municipal, vereador João Freitas Queiroz, é de opinião que, mesmo fazendo uma boa administração até agora, o prefeito Alano de Freitas não vai implantar uma "rede de saneamento básico" (água e esgoto), por uma razão bem simples: "é que isto fica escondido". Mas fez questão de dizer que o trabalho da prefeitura vem "de encontro com as bases, especialmente depois que ele deixou a AGM um pouco de lado".

O vereador do PDS destacou o empenho dos vereadores, tanto do seu partido como do PMDB, que estão preocupados, mesmo respeitando as divergências partidárias, em resolver os problemas da comunidade. "Eu tenho orgulho de ser jaraguense. Para mim, Jaraguá é em primeiro lugar" - comentou. Isto, para ele, não impede que as matérias enviadas pelo Executivo sofram modificações.

SEM RANCOR

Disse que não encontra dificuldade em trabalhar dentro de

Edmar está tranquilo

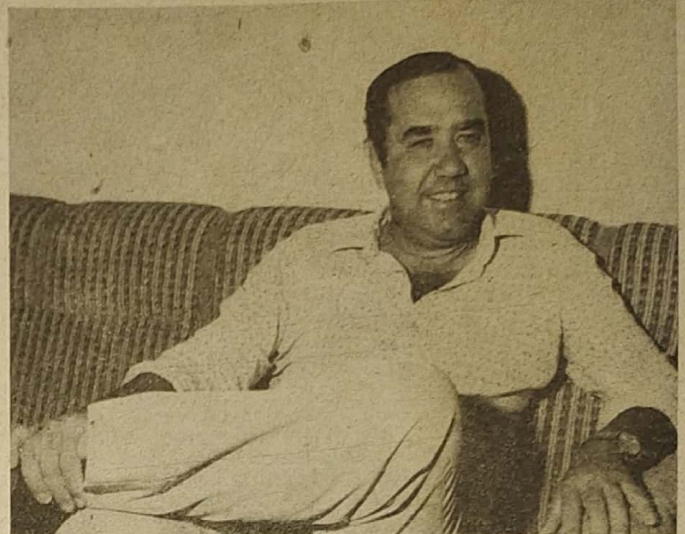
"Está ótimo. Olha, aqui a Câmara está trabalhando sem distinção de partidos. Os vereadores percebem que os interesses da população deve vir em primeiro lugar. Estamos unidos para o bem do povo". A declaração é do presidente da Câmara, Edmar Rodrigues da Luz, que destacou também que o governo participativo, proposto pelo prefeito, "está tendo êxito, já influenciou bastante e o povo está participando".

O que faz a Câmara

No momento, existem duas matérias importantes em tramitação na Câmara:

- 1 - Isenção da Taxa de Iluminação Pública (do Legislativo), e
- 2 - Venda dos equipamentos do Matadouro Municipal e aluguel do prédio. (do Executivo).

E foram aprovadas, recentemente,



João Queiroz: "O trabalho da Prefeitura vem de encontro com as bases"

um governo participativo, apesar de seu partido, o PDS, sofrer acusações de não se preocupar com as reivindicações da população. "Não tenho essas dificuldades, porque este é o meu primeiro mandato. Não sinto isto também em meus companheiros. O que interessa é o interesse da comunidade. Aqui queremos trabalho e união. Além disso, esquecemos o rancor partidário. Queremos o bem do povo".

Pressão em cima do povo, diz PT

O Partido dos Trabalhadores, em Jaraguá, tem hoje 180 filiados e seu presidente é o trabalhador rural José Januário Teixeira. E a luta do partido hoje é para que as pessoas, especialmente os jovens, percamos a visão bipartidarista, que sempre dominou a política em Goiás, e o medo de denunciar a pressão que "existe em cima do povo, impedindo de ser livre e de raciocinar".

No dia 13, está previsto um encontro de trabalhadores rurais e pequenos proprietários para debater a participação do pequeno produtor na Cooperativa Rural local. Está programada também, em data ainda a ser definida, uma reunião com comerciantes e trabalhadores do comércio. Além disso, o diretório do PT vai desenvolver também um trabalho com os professores, com o objetivo de se abrir um debate sobre o atual sistema de educação.

DENÚNCIAS

O PT anuncia que vai cobrar da Câmara, na tribuna livre, uma posição firme com relação à administração anterior. Da mesma forma, o partido denuncia a recusa do PMDB local em participar de um comício pelas diretas, já, organizado no dia 21 de janeiro.



Presidente da Câmara

Feira muda de lugar. Alguns não gostaram

A mudança da feira da Av. Coronel Tubertino Rios para a Praça da Igreja Matriz, nos planos da prefeitura, é para que, mais organizada, pudesse dar oportunidade aos produtores de colocar seus produtos à venda. E que, contando também com outras atrações como violeiros e artesanato, venha atrair gente de Goiânia, Brasília. "Gente que pode vir aqui comprar sua rapadura, sua pinga" - explica o prefeito Alano de Freitas.

Alguns feirantes, no entanto, queixam da mudança, especialmente alegando que suas bancas ficaram mal localizadas, reduzindo suas vendas. A prefeitura espera que com organização e padronização das bancas estes problemas sejam superados. Quem não puder comprar sua barraca, a prefeitura vai financiar e o feirante pagará as prestações. Assim, os feirantes terão espaços iguais e, é o que se espera, oportunidades iguais.

Maria Aparecida (compradora):

"Tanto no local anterior como agora a feira tira a beleza da cidade. Atrapalha a limpeza, desviando o trânsito. O local de uma feira deve ser reservado para tal. Um local que não atrapalhe as outras atividades locais".

França (banca de bolos e salgadinhos):

"Não gosto dessa mudança. Tudo misturado era mais lucrativo. Agora ficou espaço vago pra tudo que é lado. Com tanta praça aqui por que não escolher uma para a feira? Nem precisava impedir o trânsito".

MARIA ILMA - (banca de bijuterias):

"Não gosto do local onde estou. É bem na ponta da feira. Tenho quatro anos de feira e estou na ponta. Tem gente aí com três meses e está num bom lugar. Bem que eu gostaria de ficar mais na frente".

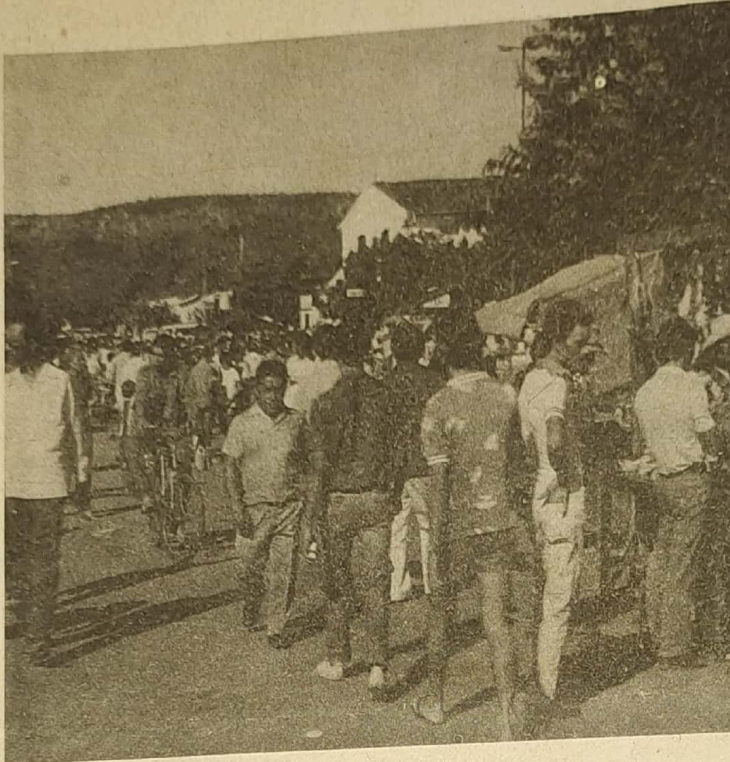


Pedro (comprador):

"A feira melhorou, está mais espaçosa, mais organizada. É claro que há muitas reclamações. Não se consegue agradar a todos. Vamos esperar para ver o que dá".

Rafael Miguel da Silva (banca de carnes):

"Tudo está bom, porque a mudança me deu uma boa localização. Quem gosta de reclamar é o pessoal que vende verduras".



A movimentação da feira no novo local

Geraldo Gomes Magalhães - (banca de verdura e membro da Associação):

"O pensamento é melhorar para todos. A diretoria até o momento não tem voz ativa. O comando é com a prefeitura. Com a mudança, o pessoal da ponta está tendo prejuízo. Não acredito que atração artística possa atrair o pessoal. Quando tava bagunçado havia mais lucro, a separação não é boa".

Pedro Antonio Duarte (banca de verduras):

"A mudança é boa. O local onde estou é bom. Ainda não participo da Associação, porque não sou de falar muito. Mas vou às reuniões quando posso".



Everton Pinto (comprador):

"Não deveria ser onde está. É até ridículo. Por que não estendê-la na própria Av. Paulo Alves, pois é uma avenida sem muito movimento?".

João Besco - (banca de roupas):

"A mudança melhorou, mas faltam mais coisas a serem organizadas. A diretoria da Associação não me satisfaz, porque não houve eleição. Está faltando representantes de quem não vende produtos alimentícios. E os vendedores clandestinos continuam. Parece que não está sendo cumprido o que foi falado".



Waldenor - (banca de verduras):

"O maior problema é a localização da minha banca. O povo não tem costume de feira assim".

João Waldeck

População sofre com justiça lenta

"Se a justiça não funciona, quem sofre não é o juiz, nem o promotor ou o delegado. Quem sofre todas as consequências é a população". Quem diz isto é o juiz João Waldeck Felix de Sousa, de Jaraguá, ao lamentar a demora na indicação do novo promotor para a cidade. Isto tem gerado problemas como a liberação de dez presos, porque completaram os 110 dias na prisão sem que o processo chegasse ao fim, como determina a lei.

Por isto, João Waldeck defende a descentralização da justiça e o fortalecimento do Poder Judiciário. Para ele, mesmo a centralização dos presos, com penas a cumprir no Centro Penitenciário de Goiânia, também dificulta o trabalho para a sua reeducação. "Com autonomia do Judiciário, poderíamos ter uma prisão albergue aqui em Jaraguá, que poderia servir a toda a região", permitindo que a própria comunidade participasse da reintegração dos "sentenciados".

MUDANÇAS

O juiz de Jaraguá reivindica também mudanças no modelo econômico, como forma de reduzir a criminalidade, lembrando que na "cidade o índice não é alto e as causas são as mesmas de outras cidades". A falta de um promotor público, segundo ele, cria problemas, porque "a justiça funciona sobre um tripé: delegacia, Judiciário e o Ministério Público".

O descaso do Executivo para com o Judiciário faz com que, conforme João Waldeck, as prefeituras tenham que arcar com certas despesas como alimentação dos presos, que deveriam ser assumidas pelo Estado. "A justiça é estadual e não municipal" - observa. Em Jaraguá, por exemplo, foi a prefeitura que reformou o Fórum.

"Um judiciário forte e independente - acrescentou - é fundamental para a própria democracia" que a Nação reivindica. Destacou ainda o trabalho das Associações de Magistrados neste sentido no País todo: "estamos trabalhando para conseguir alguma coisa. Se conseguirmos esta independência total, a ação do Judiciário melhora 100%".



Coisa e Tal

A colunista Alcione Gomes de Bessa

De Leve

ATENÇÃO, NOIVOS. As inscrições para o "Curso de Noivos" já estão abertas na Casa Paroquial. O curso será no dia 27, com início às 8 horas, na Igreja Matriz.

ESPORTE É SAÚDE. Mas a juventude jaraguense não está prestigiando o esforço com que o professor José de Carvalho consiga materiais para essa prática e por isso ele está muito decepcionado. Vamos lá, garotada!

Aniversários

Aos aniversariantes de maio, os parabéns desta coluna:

- DIA 10 - Helvecio Cavalcante
- DIA 11 - Ana Cláudia Cavalcante
- DIA 12 - Jane Lucrecia dos Santos
- DIA 13 - Rosângela Pereira de Oliveira
- DIA 14 - Regilane Pereira de Bessa
- DIA 15 - Luciana Cavalcante



Cidade

Jaraguá será bem representada no Conclave que se realiza na Unicamp (a melhor Universidade do País) em Campinas de São Paulo. Isto porque os alunos Glades, Gladston, Maristela, Maria Lúcia, Adriano, Houda, Simone, Eliane, Geraldo e Adenilson, do 3º científico do Colégio Nossa Senhora de Monte Claro, acompanhados por sua diretora Maria Helena de Amorim Romachelli, partiram no último dia nove, para esse encontro.

Por falar nisso, é bom lembrar que os trabalhos de arte confeccionados pelos alunos desse colégio, como é de sua tradição, estão expostos ao público desde o dia 11 deste. Vale ver

Para quem gosta de um torneio de lacadas, é só dar uma chegadinha no Clube do Lago Rio da Praia. Sempre aos domingos, a partir das 14 horas. Prestigiem os nossos peões.

A juventude jaraguense já

tem sua opção para os embalos de sábado à noite. É o show dançante, promovido pelo Lions Clube de Jaraguá. Gatinhas e Gatões tem lotado o clube todos os sábados, só falta você.

Jaraguá abre suas portas aos visitantes que tem prestigiado bastante a cidade, com suas vindas constantes. Os goianienses são as visitas mais frequentes às nossas noites, na praça do Coreto.

No próximo dia 26 a AABB de Jaraguá estará promovendo o IVº Reencontro de Funcionários do Banco do Brasil. Haverá torneios durante todo o dia e, à noite, um sensacional baile. Compareçam.

Uma nova opção para os domingos: é a nova feira, onde você pode fazer compras e assistir shows de artistas nas calçadas. Prestigie as novidades Jaraguenses.

Lions é premiado

O Lions Clube de Jaraguá participou da XVIII Convenção do Distrito L-13, realizado em Taquatinga-DF, no período de 26 a 28 de abril. Participaram do encontro os Clubes do Distrito Federal, do Estado de Goiás e do Triângulo Mineiro. A caravana jaraguense foi integrada por 17 pessoas, lideradas pelo presidente José Guilherme e sua esposa

Jária. No dia 27 foi realizado o desfile de todos os clubes e Jaraguá apresentou um de seus acontecimentos tradicionais - as Cavalhadas. Para maior originalidade, foram usadas as próprias capas e chapéus dos cavaleiros. O sucesso da apresentação foi tamanho, que além dos aplausos, o Lions de Jaraguá conquistou o troféu de Campeão do Desfile.

Casamentos

• Maio, "Mês das Noivas", mês de muitos casamentos em Jaraguá. Aos noivos, os cumprimentos de COISA E TAL.

• DIA 5: MARIA DIVINA RODRIGUES E FLAULDIZIO DE OLIVEIRA

• País da Noiva: Doracina Rita da Luz e Sebastião Rodrigues da Luz. Do noivo: Constantino Alcântara e Maria S. Oliveira.

• JOSE AGUIMAR DE ASSUNÇÃO E DIVINA MARIA DE SOUZA

• País do noivo: Francisco Acirole de Assunção e Iracema A. Pereira. Da noiva: Cornélio Tristão e Maria Aparecida Tristão.

• ALDERICO FERREIRA DE OLIVEIRA E JOESS FERNANDES DE LIMA

• DIA 12: JOÃO F. DOS SANTOS E ELZA MOREIRA DAMASCENO

• País do noivo: Antonio Francisco dos Santos e Eugênia da Silva Belo. Da noiva: Paulo Moreira Damasceno e Elvira Borges de Carvalho.

• JOANAS F. DA CONCEIÇÃO E JALDA LOPES RIBEIRO

• Ele é filho de Joanas da Conceição e Maria Julieta da Mata e ela, de Geraldo Raimundo Ribeiro e Maria Lopes Ribeiro

• VALDIR EDUARDO DE BARROSE NEUZA BRAGA DE ALMEIDA

• DIA 19: JOSE CARLOS FERNANDES E VANIA TERZINHA DE JESUS

• DIA 26: SEBASTIÃO LOPES E CONCEIÇÃO DA COSTA MARQUES

• País do noivo: João Lima Lopes e Maria das Dores. Da noiva: Francisco da Costa Marques e Amélia da Costa Silva Marques.

Festas Religiosas

Novenas e leilões promovidos pelos feiteiros Pedro Braz Tinoco e sua esposa marcaram os festejos em honra a São Sebastião e Nossa Senhora Aparecida, em Monte Castelo, nos dias 27 de abril a 6 de maio. Valeu.

De 13 a 27 de maio a Comunidade Cristã de Vila Aparecida convida para a festa em louvor a Nossa Senhora Aparecida. Haverá novena, leilões e várias atrações todas as noites.

De 26 de abril a 20 de maio, a festa em louvor a Nossa Senhora Aparecida, em Vila Brasilinha Jaraguá. Encerramento e coroação, no dia 20.

Teatro

Renasce o teatro experimental de Jaraguá com a encenação da peça "Gente", de autoria de Zé de Jaraguá. A direção está a cargo de Selene de Abreu Vieira Freitas, Tubertino Bráulio de Freitas (Théo) e Alcione Gomes de Bessa e a estréia está marcada para julho.

Mudança da feira

A mudança da feira ocorrida no último dia 29, causou alguns descontentamentos, mas a maioria aprovou a iniciativa, pois acreditam que isso proporcionará um maior desenvolvimento da feira. Participe, vendendo, comprando ou apenas observando. Se você tem algo para comercializar, é só colocar à venda.

Saúde

A arte arte de curar

Nós, que professamos a ciência de Hipócrates, quantas vezes nos sentimos fracos e impotentes na tentativa insana de salvar uma vida ou amenizar os sofrimentos de um ser humano, por não dispormos de medicamentos ainda descoberto ou ainda, da técnica cirúrgica mais evoluída e não testada a ser empregada naquele paciente.

Muitas vezes chegamos às raíças do desespero e aí, então, apelamos para Deus, a fim de que sua luz nos permita encontrar os recursos capazes de salvar a vida daquele que depende de nossos conhecimentos.

Mas nós, médicos, que temos a obrigação e o dever de seguir o mandamento hipocrático, jamais poderemos deixar o paciente em desespero.

Cabe lembrar que, em determinadas horas, o médico deverá despir-se de sua condição e, como sacerdote, acalentar o pequenino, confortar a família em desespero, escutar o velhinho em suas últimas palavras, enfim, como interprete da vida e da morte, dar a cada um o consolo que a profissão nos ensinou e nos obrigou a cumprir.

Quantos de nós já sacrificamos nossos momentos de lazer ou descanso, em horas impróprias, em benefício do doente necessitado, sem distinguir credo, raça ou condição social, se amigo ou inimigo.

Os receios, situações criadas para todos nós, médicos antigos ou novos, através da terapêutica aplicada ou da cirurgia aconselhada, poderão, às vezes, não nos conduzir ao resultado esperado. Porém, se tivermos a consciência do de-

ver cumprido, não haverá como nos preocupar, uma vez que o melhor de nossos conhecimentos foi empregado.

A arte de curar deve ser respeitada e acatada, bem como todas as profissões, porquanto, obrigatoriamente, o homem exercerá sempre sua atividade com dedicação e o médico, em especial, com amor, respeito ao ser humano que sofre com a fé inquebrantável em Deus. Que Ele nos conforte quando para Ele apelamos para Deus, na perda de um ente querido, na de um amigo ou de um cliente cuja vida não conseguimos salvar. Desejamos, ao finalizar nossa mensagem, exortar os colegas para que coloquem, acima de tudo, o respeito pela vida humana e o alto significado que a mesma traz, uma vez que o contato de alguns minutos ou algumas horas, que temos com nossos pacientes, nada significa face às dezenas de anos ou mesmo de toda a vida de convivência com seus parentes e amigos, para os quais a preservação de suas vidas reveste-se de um valor não mensurável em relação a simples conquista de uma vitória na Medicina.

Que a luta de nossa classe possa ser respeitada e dignificada, a fim de prosseguirmos ininterruptamente lutando, para que todos saibam que não somos "mercantilistas da Medicina", mas que exigimos o respeito e salários dignos para que possamos viver condignamente, dando às nossas famílias, tão sacrificadas pela profissão que exercemos, o conforto que merecem, na luta permanente que empreendemos para nos situarmos dentro dos padrões reais da sociedade.

Dr. Jamir Trindade - Chefe da Osego - Seção Jaraguá-GO.

Assistência

Odontológica

A Fundação Municipal Grace Machado, criada com o objetivo de diminuir as dificuldades enfrentadas pelo município no setor de saúde, está canalizando esforços para a prestação de assistência odontológica.

O primeiro atendimento foi realizado em abril e a programação deste mês é a seguinte: dia 03, Palestina; dia 10, Mirilândia; dia 17, Arturândia; dia 24, Corrego Grande e dia 31, Santa Bárbara.



Na Lavoura, o trabalho solidário

De repente, os jaraguenses se depararam com um fato inusitado: em plena cidade, dentro da área urbana, uma plantação de arroz com objetivos confiadamente comunitários. E mais: a área de 12 alqueires, pertencente a Aeronáutica, transforma-se, da noite para o dia, na realização de um sonho antes inteiramente impossível para 40 famílias de baixa renda do município. O susto inicial não é menor do que aquele dos próprios invasores cadastrados ao receberem 20,15, ou mesmo 30 sacas de arroz. E tudo isto apenas com o seu trabalho. Sem gastar dinheiro. E sem ter que pagar mais coisa alguma.

Pois bem. Jaraguá viveu esta experiência. Há pouco tempo. Ali, numa área da Aeronáutica, a prefeitura conseguiu fazer a primeira experiência de uma lavoura. Uma Lavoura Comunitária. Aproveitando uma área de terra boa e grande, mas até então não descoberta. Ali foram colhidas mais de mil sacas de arroz. Os invasores receberam pelo seu trabalho 70 por cento da produção realizada. Mas a idéia é só o começo. Vêm mais. E mais houvera terras desocupadas deste tipo, que haverá um projeto de cunho essencialmente social.

PRODUÇÃO PARA O TRABALHADOR

Jaraguá experimenta os mesmos problemas de outras cidades, onde o campo, em razão da política econômica excludente, expulsou o trabalhador. Há muito invasor na periferia da cidade. E o

problema não resolve de um dia para o outro. Ele está ligado ao problema agrária e à política agrícola do país.

O prefeito Alano de Freitas, a primeira dama do município, Naia Kolling, resolveram encontrar alternativas, ao lado de sua equipe de trabalho. E descobriram esta terra no meio da cidade, dentro da área urbana. A Fundação Grace Machado se encarregou de viabilizar o projeto de ocupação da área. Conseguiu a permissão da Aeronáutica. As sementes foram obtidas. E toda a orientação da Emater foi prestada.

40 famílias, geralmente de invasores, foram cadastradas. E o trabalho começou a ser feito. Estas famílias são de pessoas oriundas do campo, com experiência em lavoura. Arroz plantando. Cuidados são tomados para que tudo de certo. E tudo funcionou bem. Colheita dentro do previsto - cerca de 1000 sacas de arroz numa área de 12 alqueires. As famílias já levaram seu quinhão. Muitos choraram ao perceberem que a maior parte da produção era, de fato, inteiramente sua.

A colheita já acabou. Mas a idéia de aproveitar todo pedaço de terra que a prefeitura julgar possível será levada adiante. E sempre para beneficiar pessoas de baixa renda, fora de estrutura tradicional da economia. Ontem foi o arroz. Amanhã pode ser a mandioca. O feijão. E assim por diante. A idéia é fazer o possível dentro das possibilidades do município.



A lavoura comunitária tem beneficiado a população carente

IPTU dispara. Era preciso esse aumento de uma vez?

Agrita foi geral. Não era para menos. Afinal, o IPTU subira em mais de mil por cento em muitos casos. Mas as queixas rápidas e instantâneas serviram para se descobrir a questão do controlado aumento do imposto e a realidade que leva o poder municipal a majorá-lo de forma abrupta. E fica a questão, que às vezes a circunstância emocional não deixa esclarecer: é justo promover um aumento do IPTU em Jaraguá?

A diretora do Departamento da Receita, Jane Cafrune Vieira, vai mais longe. O atual IPTU, cujos cálculos assustaram meio mundo, ainda não está inteiramente pronto. Está incompleto, apesar de que os reajustes processados já melhoraram o perfil desta fonte de receita, geralmente tratada com descaso pelos municípios. Jaraguá, para se ter uma idéia, ainda não dispõe de uma maço de sua área central. E isto dificulta o mapeamento desta fonte de receita do município, hoje as voltas com os repasses dos governos federal e estadual.

DIFICULDADES HISTÓRICAS
Os municípios vivem momentos difíceis. Os recursos, cuja distribuição obedece hoje à mecânica rígida da centralização do poder federal, são poucos. Jaraguá, como qualquer outro município, sonha todos os meses com estes repasses. As cotas do ICM (Imposto sobre Circulação de Mercadorias) e do FPM (Fundo de Participação dos Municípios) correspondiam, no ano passado em Jaraguá, a 95% da receita do município.

A prefeitura está trabalhando no sentido de inverter este quadro. Isto só é possível mediante uma atualização do rastro municipal de contribuintes, através do IPTU. O último cadastro de Jaraguá, segundo a diretora do Departamento da Receita, Jane Cafrune Vieira, data de 1979. A atualização se fazia necessária e urgente. Uma comissão de avaliação foi formada, constituída pelos vereadores Edmar Rodrigues da Luz, João Paulo Ricardo (PDS), Airton J. de Oliveira (PDS) e ainda Joaquim Moreira Sobrinho.

Do trabalho desta comissão nasceu a sugestão de se reajustar os cálculos do IPTU, que geraram os protestos conhecidos. Mas ainda assim, estes cálculos estão incorretos, em geral porque não contemplam toda a fisionomia da cidade e do município.

Segundo informou a diretora da receita municipal, as fichas foram atualizadas na base existente. Um levantamento com-

pleto ainda se faz necessário, no futuro, tanto para racionalizar um processo de captação de recursos para a receita municipal, como para corrigir distorções porventura existentes. Nas vilas por exemplo, a avaliação não está correta ainda, da mesma forma que no centro da cidade. É possível dizer-se que mais da metade da cidade ainda não está no cadastro.

Agora, o aumento do imposto, sem a contrapartida da realização de obras do interesse coletivo, seria insuportável. A administração da cidade, a participação efetiva que está ocorrendo como método de exercício do poder, transformam o aumento numa medida rotineira. Isto, dentro da realidade de Jaraguá, já está gerando respostas à coletividade. Vejam que o município até o ano passado dependia em 95% de sua receita dos repasses de recursos dos governos federal e estadual, este ano sobre sua receita interna em cerca de 15%, reduzindo a dependência e levantando a cabeça.

Desta maneira, o aumento elevado do IPTU tem o sentido de promover a autonomia do município, no meio de outras medidas que virão no futuro. Pagar imposto, numa circunstância em que a comunidade está se preparando para dizer como que o orçamento sendo aplicado, significa aumentar o poder do município, tirando-o da dependência dos humores momentâneos de Brasília ou mesmo Goiânia.

Registre-se, além disto, as isenções para as pessoas de baixa renda nas vilas e bairros, atingindo mais de mil pessoas. E mais do que isto: as pessoas estão procurando a prefeitura para pagar seu imposto. Com o imposto pago, comunidade cria condições para que a Prefeitura possa realizar obras do seu interesse. Desta forma, a comunidade financia o esforço do poder municipal e, no caso específico de Jaraguá, fiscaliza sua aplicação, de maneira aberta e democrática.

Hoje o cidadão de Jaraguá sabe que o município está tolhido em sua autonomia. Ela quase não existe. Os recursos, em sua maioria, vêm de fora. Além disto, o município arca com uma série de despesas que são da responsabilidade exclusiva do governo estadual. E mesmo do governo federal. A fragilidade do município pode ser compensada com a participação da comunidade. Pagando imposto, com o que financia a autonomia do município, e fiscalizando sua aplicação, disciplinando o orçamento para o interesse maior do cidadão.

Presbiterianos e a salvação

Desde o mês de fevereiro deste ano iniciou-se o trabalho da Congregação Presbiteriana de Jaraguá, cujo propósito é o de pregar a salvação em Jesus Cristo, com reuniões três vezes por semana. MENSAGEM: "Buscai o Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto". "Deixe o perverso o seu caminho, o iníquo os seus pensamentos; converta-se ao Senhor, que se compadecerá dele; e volte-se para o nosso Deus, porque rico em perdão".

Ajuda espírita aos mais pobres

A comunidade espírita de Jaraguá procura desenvolver, no seio do grupo, atividades socorristas aos irmãos menos favorecidos. Como a entidade não dispõe de nenhuma fonte de renda, todos os domingos promove a Campanha da Fraternidade Auta de Souza, cujo trabalho faz chegar, quinzenalmente, à mesa menos farta de algumas famílias, viveres que vão minorar o seu sofrimento.

Por isso leva a público sua gratidão aos que, direta ou indiretamente, ajudam nesta obra que não é sua, mas, do homem, na sua ascensão para Deus, através da prática da máxima de Cristo: Amai-vos uns aos outros como eu vos amei. O trabalho espiritual é feito todas as semanas, em reuniões para jovens e adultos.

Semana de libertação

Entre os dias 22 e 29 de abril houve no templo da Igreja "O Brasil para Cristo" uma Semana de Libertação, que contou com a presença do Missionário Pastor Osmar Silva, de Marília (SP). Na oportunidade houve muitas Bênçãos de Deus, com Libertação e Cura Divina. (N.G. Magalhães).

Brasil para Cristo

Em 1961 um casal de carentes iniciou em Jaraguá uma pequena Congregação para pregar a palavra de Jesus. Algum tempo depois dessa iniciativa foi fundada a Igreja Evangélica Pentecostal "O Brasil para Cristo" de Jaraguá, com um pequeno templo na rua 10, centro. Com o passar dos anos a Igreja foi crescendo e hoje conta com muitos membros, três templos edificadas na cidade, um alugado e outros construídos na zona rural do município. A Igreja Protestante, por intermédio de seus representantes, elogia a criação desse periódico, dizendo ter o propósito de utilizá-lo para divulgar a causa cristã.



Crianças abrem caminho

Numa demonstração de fé e alegria em comemorar as festas religiosas, a comunidade jaraguense saiu às ruas no Domingo de Ramos para reviver a entrada de Cristo em Jerusalém. As crianças, como que seguindo as palavras de Jesus quando dizia: "Vinde a mim as

criancinhas", participaram da caminhada abrindo passagem. Nas mãos traziam os ramos e nos olhos a esperança de um futuro de paz e justiça para todos, como o Cristo pregou e por isso morreu.

A Mãe de Jesus

"Maria de Deus, Maria do povo és nossa esperança de um mundo novo". Estamos vivendo o "Mês de Maio". Mês de Maria, Mês das Mães... Olhando um pouco para os acontecimentos deste mês vemos que ele nos fala da ternura da Mãe, da vida que nasce e da vida presente no mundo. É o mês de festas dedicadas à Mãe de Jesus. Coroações - momentos de emoção e de ternura - procissões, festas, romarias, músicas, cartões, presentes... Tudo isto nos diz da ternura, do lar, da vida da gente...

Diante de tudo isto fica uma pergunta para cada um de nós: Por que tudo isto? Por que tantas festas? Por que Maria continua sendo lembrada ainda hoje?

A bíblia responde pra gente esta pergunta: Maria foi alguém do povo. Presente na vida de seu povo e preocupada com as necessidades dos seus. - Lc 1,36. E maria prestando serviço, ajudando sua prima Isabel.

Em outra ocasião Maria foi convidada para uma festa de Casamento em Caná - Jo 2,1ss. Festa de casamento naquele tempo era festa grande de comer e beber à vontade. A certa altura, Maria percebeu que o vinho estava faltando. Então foi logo tomar as providências e falou com Jesus: "Eles não tem mais vinho..." Jo 2,3. Mais uma vez a atitude de serviço de Maria.

Maria de Nazaré não era uma pessoa que vivia fora da realidade. Ela sentia os problemas de seu povo, confiava na força de Deus, confiava na presença de Deus e acreditava na possibilidade de criar um mundo novo, isto é, uma sociedade nova mais fraterna. "Manifestou o poder de seu braço, desconcertou o coração dos soberbos. Derrubou dos tronos os poderosos, exaltou os humildes Lc 1, 51-52.

Diante de tudo isto podemos entender a popularidade de Maria. Ela viveu sua vida com confiança em Deus e agarrada a Ele. Ela está ligada a Deus mas não esquece os problemas do dia-a-dia. Faz de sua confiança em Deus a sua vida. Busca entender a vontade de Deus em todos os acontecimentos da vida. Vive sua vida pregada a realidade e aos problemas de seu povo. Por tudo isto Maria está no coração da gente. É uma mulher de coragem e de fé.

É por isso que podemos repetir hoje e sempre: MARIA DE DEUS, MARIA DO POVO É NOSSA ESPERANÇA DE UM MUNDO NOVO. Maria é nossa mãe, pois seu exemplo cria em nós uma vida nova que é semente de uma sociedade nova.

Frei Selito

Emater procura melhorar vida do agricultor

O homem é o principal motivo da extensão rural, pois as técnicas por ela desenvolvidas visam aumentar a renda para melhorar o nível de vida familiar. A extensão rural é um processo de educação informal que se destina a promover o homem do campo e sua metodologia de ação é o de ensinar a fazer, de forma prática; realizando também. Utilizando os recursos existentes, leva ao produtor novas técnicas agropecuárias que aumentam a renda de sua propriedade.

Entretanto a atenção não é voltada exclusivamente para o chefe da família, às mães e donas de casa recebem orientação práticas relativas à melhoria da saúde, da alimentação e do bem estar social. Os jovens recebem orientação para formação de clubes, direcionando-os na vida social e na conquista de uma posição mais digna à comunidade rural.

A EMATER - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural possui 116 escritórios em Goiás e uma equipe de 520 técnicos, que é multiplicada graças à integração com outros órgãos e entidades, além de trabalhar com a liderança, a principal multiplicadora de suas ações. Em Jaraguá a força de trabalho da EMATER-GO é composta de um engenheiro agrônomo, um médico veterinário, dois técnicos agrícolas, um auxiliar administrativo, e, brevemente contará também com o trabalho de uma assistente social. As pessoas que desejarem orientação poderão procurar a sede da EMATER-GO em Jaraguá, na Avenida Cel. Tubertino Rios, 420.

O sonho de uma cidade para todos. 400 dias

Um ano de administração. O começo de um tempo assinalado pela vontade de inovar tudo na administração da cidade. Jaraguá tem sua história e seus valores consolidados no tempo. A inovação, precisa passar pela redescoberta nestes valores, para passá-los a limpo a construir uma nova mentalidade na forma de encarar a vida da cidade. Com esta idéia na cabeça o prefeito Alano de Freitas começou a enfrentar o fantasma de um município, onde até há pouco tempo tudo corria ao sabor das conveniências familiares e estreitamente partidárias.

O novo prefeito, com base num trabalho desta natureza empreendido pelo seu antecessor, ex-prefeito Tubertino de Freitas, foi à luta. Fazer em Jaraguá uma administração participativa na qual todos os setores da sociedade fossem contemplados com a responsabilidade de parcela do poder de influir. E Jaraguá, até então abrigo de conveniências da estreiteza coronelista, passou a superar os velhos ranços do passado. E a população passou a compreender que a prefeitura deixava de ter o caráter de refúgio de velhas ambições para se constituir num instrumento de seu crescimento.

Jaraguá deixava de ser vista pela visão do partido de quem eventualmente assumia o seu controle político para ser olhada a partir de sua história, dos seus valores e de sua gente, principalmente. Jaraguá, nesta nova visão, assumia sua feição de cidade alegre. Este resgate, possível a partir do que Jaraguá realmente significa é o resultado também da visão do seu prefeito, Alano de Freitas, em razão de sua experiência no magistério num grande centro, como o Rio de Janeiro, aliada à vontade de empregar toda esta energia na sua terra.

Neste primeiro ano de governo, o registro desta diferença entre o passado e o presente, na construção de uma nova mentalidade na administração da cidade, constitui-se fato de importância fundamental. Cabeça nova, projetos novos, tudo isto abre caminho para realizações que a comunidade precisa. Assim, logo no início, o novo prefeito deu o sinal de partida: um grande mutirão para limpar a cidade. Uma coisa simples. Um gesto nunca tentado. Um resultado saudável. A comunidade começando a descobrir sua força. Descobrimo a possibilidade de exercer o lado prático do seu voto. De sua opção. Não uma opção vazia, mas pela idéia de viver sua cidade.

Este novo clima criado permitiu que a participação não ficasse apenas no sonho do prefeito que assumia. As pessoas passaram a viver Jaraguá, o muni-



cípio inteiro. Os povoados, em ritmo de mutirão, começaram a receber os benefícios da eletrificação, inclusive onde o prefeito perdera eleição. A nova mentalidade significa também a renúncia a qualquer tipo de postura pessoal e política que relembre aquele passado que se deseja destruir. O crescimento de Jaraguá está na ordem direta da consolidação desta nova ordem, nascida de uma mentalidade criadora.

O primeiro ano de governo evidenciou esta transformação. A participação e os benefícios na área da saúde pública, principalmente através do serviço odontológico, atestam o acerto do novo caminho. Os valores da cidade, em razão disto, estão sendo resgatados. Não somente aqueles valores da cultura da nossa cidade, como a recuperação da nossa memória histórica. A reconstrução de nossas igrejas, a redescoberta de nossas tradições e festas culturais, etc.

Nesta recuperação, está a valorização dos quadros humanos. Quem tiver valor e topou o desafio de revivificar Jaraguá está encontrando o espaço para o seu trabalho. Um governo aberto à participação dos valores dos filhos da terra. E neste ano, há ainda o trabalho e privilegiar a organização da sociedade jaraguense, mediante o estímulo ao surgimento de associações. O resultado disto é que a participação desejada vai se dar num contexto em que as querelas da pressão pessoal não terão mais lugar. A comunidade, através de sua organização de base, terá melhores oportunidades de aferir o que deseja e de que forma este desejo possa ser materializado em realizações do poder público municipal.

Tudo isto está sendo possível em Jaraguá, porque o prefeito foi eleito pelo voto direto. O voto direto, em eleições livres, significa exatamente isto: a possibilidade de que os novos cami-

nhos sejam traçados junto com a vontade do povo. Eleição direta, seja para prefeito, seja para presidente da República, significa exatamente esta chance na mão do povo. E quanto melhor o povo estiver organizado, em associações, clubes, partidos, etc., mais condições ele terá de realizar seu projeto.

Isto tem possibilitado uma retomada de tudo em Jaraguá. De cidade famosa no passado e esquecida nos últimos anos, Jaraguá está sendo redescoberta. Ganhando o espaço na imprensa do Estado. Sua política de realizações ultrapassou fronteiras. Suas tradições já se incorporam às principais festas do calendário do Estado. O respeito à cidade e ao seus políticos foi retomado.

Seu prefeito, hoje presidente da Associação Goiana de Municípios, simboliza esta retomada, hoje partilhada por todos os setores da cidade. O nome da cidade de Jaraguá, já se incorpora ao rol dos municípios de importância do Estado. O mais importante, neste quadro, é que tudo a reconstrução da cidade, dos seus valores, da redescoberta da força do povo, se faz sem deformá-la. Nada de inovações de custo historicamente insustentável. A cidade cresce e as pessoas não se sentem traídas no seu projeto de viver a cidade.

Este primeiro ano de administração participativa em Jaraguá teve o sentido de fazer com que as pessoas se sentissem bem na cidade. Que reconquistassem seu espaço de cidadãos. Que retomassem o sentido do trabalho de crescimento do município. Onde a participação fosse efetiva. Hoje Jaraguá vive um momento novo. De crença em sua própria cidade. De crença em seus próprios valores. De crença em sua própria força. Hoje viver Jaraguá tornou-se um sonho bem perto de cada cidadão, da cidade e dos campos.

NOTAS

Em Jaraguá está tudo pronto para o grande Mutirão Morada, que o governador Iria Rezende vai promover brevemente. Aqui serão construídas 53 casas. O terreno já está preparado. As ruas demarcadas e encaasalhadas. Mais 50 outras casas serão construídas, através de financiamento da Caixa Econômica do Estado (Caixego). Estas casas de padrão melhor e ficam numa área contígua às do mutirão. Todas estas casas serão para pessoas de baixa renda.

A prefeitura municipal criou recentemente o Fundo de Desenvolvimento Econômico. Ele vai financiar todas as chamadas indústrias de fundo de casa. O artesano. As doceiras. O fundo trabalhará com a microeconomia, emprestando dinheiro a juros bem baixos. O projeto objetiva fazer com que todas as pessoas, que há algum tempo, tinha seu pequeno negócio, que ele possa retornar em bases sólidas.

Estão sendo constituídos em cada bairro da cidade os núcleos comunitários. Os núcleos estão sendo eleitos para discutir as prioridades de cada setor da cidade. Nos povoados, estão sendo eleitos sub-prefeitos. Com estes quadros, agora eleitos, a prefeitura pretende descentralizar tudo, inclusive a administração das prioridades e mesmo a interferência no orçamento.

Dez fábricas de tênis estarão se instalando em Jaraguá brevemente. A vinda das indústrias constitui fato marcante para nossa economia. De mais a mais, isto proporcionará empregos diretos para mais de 200 pessoas. São indústrias pequenas e sem o menor risco de poluição do nosso ar. Queremos em Jaraguá uma industrialização que não agrida a cidade e que atenda ao seu povo.

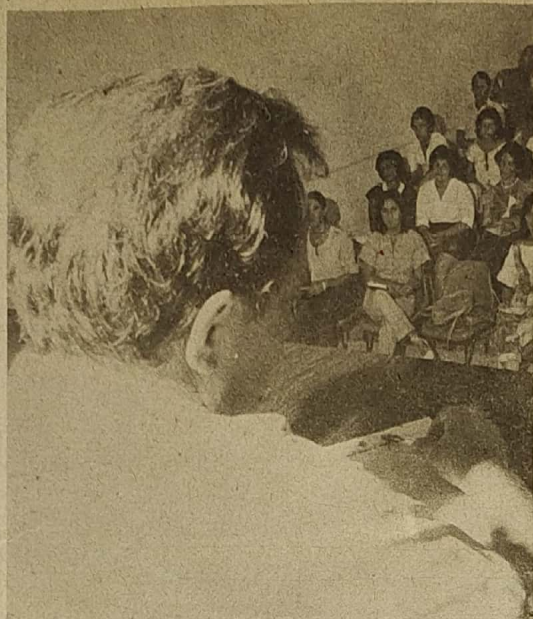
Alfabetização recebe verba

A Secretaria da Educação do Estado de Goiás está financiando um projeto na cidade de Jaraguá, ainda em fase inicial de implantação, que se destina a cidades que possuam o Curso de Técnico em Magistério. O objetivo é a alfabetização de pelo menos 10 mil alunos que estejam na faixa etária de sete a 14 anos e não tiveram oportunidade de se incorporarem ao sistema de ensino regular ou dele se afastaram antes de serem efetivamente alfabetizados.

Para a implantação do projeto, os alunos que cursam o 3º ano Normal, em fins de março, após o período regular de matrícula na rede oficial, efetuaram uma nova chamada escolar visitando residências e conscientizando os pais. No total foram listados mais de 40 crianças em idade escolar que não frequentavam regularmente a escola. A partir desta constatação os estagiários normalistas, sob a orientação de seus professores, passaram a ministrar aulas de alfabetização.

PROJETO

O projeto Normalista em Jaraguá não visa apenas a alfabetização por si só, mas a integração dos alunos à rede oficial de ensino para a qual os mesmos serão encaminhados à medida em que foram adquiridas condições para tanto, sendo que os próprios professores se encarregaram de estabelecer se o aluno está apto para o rein-



gresso no sistema de ensino regular. Este processo educacional leva em consideração a realidade social e econômica do nosso Estado, sendo uma experiência diferente dos moldes usuais.

Os estagiários estão recebendo orientação dos professores de Prática de Ensino e o material escolar e didático está sendo obtido através de doações dos alunos do Colégio Estadual e de pessoas da comunidade, isto até que a Secretaria da Educação forneça subsídios para o projeto. A Merenda Escolar também, brevemente, será oferecida em função de um acordo entre o prefeito, o Colégio e os Coordenadores da Campanha da Merenda Escolar.

A vinculação dos estagiários ao projeto se dá

através de um termo de compromisso mediante o qual estes se comprometem a enviar mensalmente relatórios à secretária do Colégio Estadual, que se responsabilizará pelos registros escolares dos alunos e pelo repasse da remuneração estipulada em Cr\$ 40.000,00 cruzeiros, quantia estabelecida para cada um. Em que pese a pouca rentabilidade financeira, os estagiários se entusiasmarão com o projeto. Uma sala ociosa localizada no Centro Intercolar foi utilizada na montagem da primeira unidade de ensino deste gênero, sendo realizado um mutirão para a limpeza do local. As atividades começaram em abril, em um horário previamente combinado com os pais dos alunos e que atendessem a disponibilidade de todos.

O desafio da educação.

Despreparo dos professores, falta de verbas, currículos, regimento e calendários inadequados, salas superlotadas, livros didáticos descartáveis. Estes são apenas alguns dos problemas levantados no dia 30 de setembro do ano passado, quando todas as escolas públicas do Estado paralizaram suas atividades, seguindo orientação da Secretária da Educação, para discutir a situação do ensino em Goiás. Na ocasião, foram criados diversos grupos de trabalho a fim de apontar soluções para os problemas da área educacional.

Algumas das propostas apresentadas já foram cumpridas pela Secretaria da Educação, de acordo com as possibilidades do órgão. Um exemplo disto foi a volta do Curso Colegial com um novo currículo, calendário escolar reformulado e fixado de acor-

do com as necessidades da região, uniforme padronizado, criação de associações de pais e mestres para atender aos alunos carentes. Mas, o principal problema não pode ser resolvido apenas com movimentos regionais: é a falta de verbas.

VERBAS

A falta de verbas para a educação não é apenas um problema de Goiás, mas de todo o Brasil que nos últimos anos viu reduzidos cada vez mais as dotações orçamentárias dirigidas aos órgãos de ensino. O resultado de tudo isto se faz sentir de várias formas. A falta de instalações físicas - salas de aula, quadras de esporte -, a carência de material didático e, em especial, os baixíssimos salários pagos aos professores, tem ori-

gem em um só ponto que é a redução de verbas destinadas à educação.

Uma campanha para o aumento das mesmas tem que ser levada a nível nacional, envolvendo todos os Estados da Federação e conscientizando a todos das necessidades de um ensino democrático que dê uma chance a todos de obterem melhores condições de vida.

As más condições de ensino têm como resultado o próprio desinteresse dos alunos que não respondem aos estímulos dos professores. Somando-se a isto outros fatores como a inadequação dos livros didáticos que mostram exemplos fora da realidade local, dificultando portanto o aprendizado. Melhores dias para o setor educacional somente serão obtidos com o esforço e a participação de todos da comunidade e do governo.

AUJa lança seu jornal

A Associação dos Universitários de Jaraguá - AUJa -, acaba de lançar a primeira edição de seu jornal, O Correio Universitário, que, segundo o próprio editorial, "veio para ficar, dinâmico e aberto a toda e qualquer sugestão, sempre procurando aperfeiçoar para melhor atender aos associados".

O Correio Universitário é um jornal mimeografado e elaborado pela diretoria e pelos associados da entidade. Em seu primeiro número traz notícias sobre suas promoções sociais e esportivas mas o destaque principal é para as conquistas da Associação que beneficiarão seus filiados.

Atualmente, a AUJa possui quatro categorias de associados: ativos, que são todos os estudantes universitários, incentivadores, qualquer pessoa que se disponha a apoiar a associação, vestibulandos, os estudantes que tenham concluído o curso secundário e estejam se preparando para o vestibular, e os honorários, aqueles que, por sugestão de um sócio e aprovação da diretoria, se filiam, desde que tenham prestado serviço à AUJa ou ao ensino, de maneira geral.

INTERCÂMBIO

CONQUISTAS

A atual diretoria, presidida por Herly Iris de Moraes, tem conquistado alguns benefícios para seus associados e promovido também eventos de lazer e de esportes. Foram promovidos dois shows dançantes e a quadra de esportes da prefeitura está à disposição da AUJa, gratuitamente.

A AUJa é uma sociedade civil fundada em março de 75 e tem sua duração ilimitada, com sede em Jaraguá, na Prefeitura e composta por universitários das faculdades de Direito, Odontologia, Ciências Econômicas e Filosofia, da cidade de Anápolis. A Associação foi criada com os objetivos de beneficiar os universitários e jaraguenses e de cidades vizinhas, incentivar o ingresso de conculintes do 2º grau em cursos superiores, colaborar com todo o programa educacional dos governos Federal, Estadual e Municipal, promover conferências e simpósios de cunho educacional, promover atividades esportivas e recreativas, e prestar serviços com a finalidade de elevar o nível sócio-cultural destas comunidades.

Dentre outras conquistas, as mais recentes são o pequeno reajuste do preço das passagens de ônibus que sofreram um acréscimo de apenas Cr\$ 480,00, atendendo a uma reivindicação que a Associação fez ao prefeito Alano de Freitas. Outra realização foi a criação da carteirinha de associados e também a participação da AUJa no comício pelas eleições diretas já para Presidente da República, realizado em Goiânia, no dia 12 de abril.

Jaraguá goleia e dispara na ponta

Com 20 gols em seis jogos e apenas uma derrota para o Ajax, o Jaraguá Esporte Clube é um dos mais fortes candidatos a ser o campeão do Grupo 3 do Campeonato Amador do Interior deste ano. A boa fase do time ficou provada na goleada, 6 a 1, sobre a Associação Atlética Alexaniense, no dia 6. O próximo jogo, dia 13, será com a Olinda E.C., que perdeu de 2 a 0 para o Jaraguá no dia 15 de abril.

Sabiá, com 7 gols, é o artilheiro do time, seguido de Maciel, e Tadeu, 5. Adilson marcou 2 e Toninho 1. A média de gols a favor é de mais de três por partida, contra apenas cinco gols contra. Esta é a quinta vez que o Jaraguá disputa o Campeonato Goiano de Futebol Amador e o trabalho da diretoria é dar uma estrutura que permita uma boa campanha na segunda divisão de profissionais no próximo ano, como se espera, conforme o presidente do clube, Jahudehir Lôbo.

JOGADORES

O técnico Hélio Alves tem os



Este é o time que venceu o Alexaniense: Vilmar, Filemon, Denilson, Coelho, e Orlando, Moisés, Bira, Leandro e Sabiá, Maciel, Tadeu e Adilson (Magal), J. Neto, J. Roberto, Ondimar, Divino, Nilvan, Toninho, Juarez, Mazinho, Daniel, Emivaldo.

seguintes jogadores inscritos para o campeonato: Vilmar, Flávio, Valdeci, J. Neto, Filemon, Silvano, J. Roberto, Orlando, Nilvan, Jamil, Moisés, Bira, Ondimar, Lizandro, Divino, Magal, Tadeu, To-

toninho, Juarez, Maciel, Sabiá, Denilson, Adilson, Mazinho, Daniele, Emivaldo. A preparação física está a cargo de Ademair de Barros.

O Jaraguense se prepara para o futuro

Com oito pontos ganhos na atual fase do campeonato de amadores, a Associação Esportiva Jaraguense considera um saldo positivo, nesse seu primeiro ano de existência. Ainda sem sede própria, o time consegue desenvolver

suas condições de competição graças a contribuição de seus sócios. Seu presidente é Jovelino Alves da Costa.

Para o campeonato o técnico Coró poderá utilizar os jogadores João, Ornelo, Zé Eurico, Zé Rober-

to, Tunicão, Bonfim, Natal, Guilherme, Celso, Carlinho, Wolnei, Celinho, Toninho, Zé Lúcio, Pelé, Zé Ferrugem, Zé Martins, Tuniquinho, Adilson, Joel, Jone, Manoel, Fiote, Valmiro, Pascoal, Jorginho, Gaúcho e Luizinho.

Silvio acha que estradas estão ruins

O presidente da Cooperativa Rural, Silvio Augusto Luiz, acha que o "péssimo estado de conservação das estradas vicinais" em Jaraguá pode prejudicar o escoamento da produção agrícola este ano. Teme também que haja problema de armazenamento.

Silvio Augusto criticou também o preço do leite que "nunca atente às necessidades dos produtores", apesar de um reajuste de 90 em 90 dias. Disse que a Cooperativa está empenhada em dar maior eficiência ao setor de comercialização, pois o leite era Cr\$ 120 milhões aos cooperados.

ATIVIDADES

A cooperativa, segundo seu presidente, está montando um misturador de sal mineral a partir deste mês, sua farmácia veterinária vem funcionando normalmente e não há falta de vacinas. Deixou claro que não há diferença de tratamento entre um grande e um pequeno produtor.

Silvio Augusto recusou a fazer qualquer comentário sobre a proposta de administração participativa da prefeitura e sobre o Fundo de Desenvolvimento Econômico de Jaraguá.



Você sabia?

- Que podemos viajar ao futuro? Bastaria para isto, termos uma nave que viajasse com uma velocidade de 300 mil quilômetros por segundo.

- Que tempo não existe se não houver um referencial.

- Que um corpo com a velocidade de 90% a velocidade da luz, reduz-se à metade? Por exemplo: uma régua de 30 centímetros, com esta velocidade passaria a medir 15 centímetros e sua massa cresceria assustadoramente.

- Que o espaço não é infinito, seu raio é de 35 milhões de anos luz e tem o formato de uma película de balão?

- Que nada existe no universo a não ser energia, segundo a equação famosa: E=mc²?

- Que a energia contida em um simples anel de dedo explodiria Jaraguá?

Cavalhada

A guerra dura dois dias

A Cavalhada é a guerra entre mouros (muçulmanos) e cristãos (católicos). Todos os anos, desde que a Festa do Divino Espírito Santo foi introduzida no Brasil pelos portugueses ela é realizada, variando de acordo com o lugar. Em Jaraguá, a Cavalhada é programada para os dois últimos dias da festa, neste ano irá às ruas dias 10 e 11 de junho.

Muitas pessoas participam da Cavalhada de Jaraguá há muitos anos, cuidando para que as tradições sejam respeitadas e reproduzidas de ano para ano. Esse é o caso de Benedito Moura Damasceno, que está na Cavalhada há 40 anos, iniciou em 1944, tendo saído 2 anos como soldado e 38 como rei, e também de Adão Juarez da Costa, que entrou em 1971. E quem fala um pouquinho sobre a história da Cavalhada é o rei dos cristãos Adão Juarez Alves da Costa.

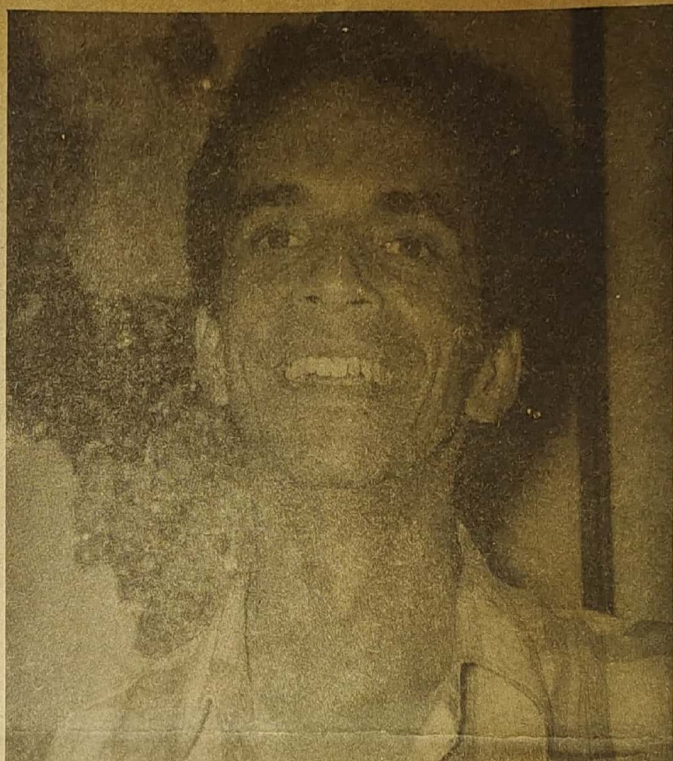
A CAVALHADA

O único critério para ser admitido como cavaleiro é que a pessoa tenha poder aquisitivo, pois todos os gastos são feitos pelo próprio cavaleiro, sem ajuda de outros. Aqueles que fazem parte da Cavalhada tem que fazer um treinamento de uma semana an-

tes da festa. A participação feminina no espetáculo é mínima, devido ao próprio enredo, onde a mulher aparece somente como filha do rei cristão.

A Cavalhada conta a estória da luta do rei cristão para converter o rei mouro. Depois de muito guerrear, o entendimento surge quando é conseguido o batismo dos mouros, a partir daí tudo se torna uma brincadeira, uma festa de confraternização, quando não existem mais armas. Nesse momento se "tira a argolinha", quem consegue tirar uma ganha nonra ao mérito e aqueles que recebem a argolinha de um cavaleiro não são obrigados a comprá-la. O primeiro brinde é dado ao festeiro, que é responsável pelo cuidado com o pasto e após a festa oferece um banquete aos cavaleiros e auxiliares, e o segundo é para o futuro festeiro.

A única padronização quanto à roupa dos cavaleiros é a cor. Os cavaleiros mouros não podem usar enfeite azul e os cristãos não podem se enfeitar de vermelho, mas o tipo do bordado varia de acordo com as condições financeiras do cavaleiro. Os reis e os embaixadores se vestem com maior destaque.



Alvaro, muita emoção por ser o festeiro

PARTICIPANTES

Cavaleiros Cristãos

Cavaleiros Mouros

Adão Juarez Alves da Costa
(Rei)
Sebastião da Conceição
(Embaixador)

Benedito Moreira Damasceno
(Rei)
Martinho de Oliveira Cardoso
(Embaixador)

Soldados:

Epifânio A. dos Santos
Aurivam Conceição
Nilton Avelar
Nilson Andrade
Ubiran Teodoro
Odeir Ferreira
Olvaldo Ferreira
José Ramos
Irajá Cordeiro
João Monteiro

Soldados:

Joaquim da Silva Moreira
Altamiro Luis de Faria
Cristovão Bandeira
Osires Ferreira de Lima
Severo Riqueta
Sebastião Riqueta
Celino
Negão
Almiro de Faria
Cérico Gonçalves de Almeida

Muita emoção nos preparativos da Festa do Divino

Jaraguá vive um momento de preparativos. Trata-se da Festa do Divino Espírito Santo que movimentará a cidade de 1º a 10 de junho. Ocorrendo todos os anos, a Festa do Divino é uma tradição para o povo jaraguense, que na ocasião abandona sua monotonia quase rural para receber os turistas, forasteiros e os filhos da terra que retornam para as comemorações.

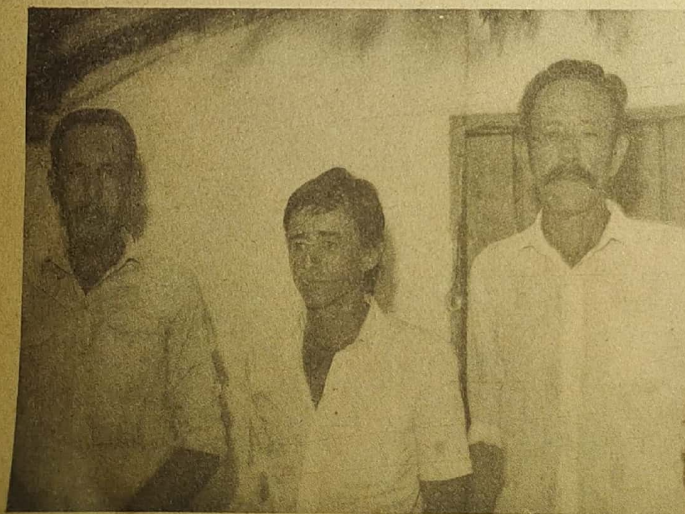
Do primeiro ao nono dia os fiéis assistem às novenas e missas vespertinas, enquanto os visitantes sentem-se mais atraídos pelas Alvoradas com banda de música, pela queima de fogos, procissões e pela famosa Cavalhada, que é o ponto alto da festa e fica reservada para os dois últimos dias. A Folia de rua escrita por Dr. Felicíssimo do Espírito Santo, a contra-dança com o pau de fitas e a distribuição das Verônicas são outros momentos de grande beleza que podem ser destacados, assim como a escolha do novo festeiro que recebe o título de Imperador.

ORIGEM

Muito pouca gente sabe, mas a Festa de Jaraguá é de origem portuguesa e foi introduzida no

Brasil pelos jesuítas na metade do século XVIII. Conservando muitas de suas tradições da época de origem, os festejos foram iniciados em Jaraguá pelo Padre Silvestre Alvares da Silva, que foi o primeiro vigário da província, em 1724. Depois a Festa do Divino continuou a ser organizada por sua família, passando de geração para geração. Dessa forma, o festeiro desse ano será Alvaro Alvares da Silva, descendente do padre Silvestre.

Relembrando com muita emoção a infância e adolescência, quando a Festa do Divino assumiu papel importante em sua vida o festeiro Alvaro explica qual é o trabalho do Imperador, esclarecendo que ele é responsável pela angariação de fundos para as festividades e seus preparativos, para o que ele pede a colaboração de todos, contando que nos anos anteriores sempre ajudou os festeiros e que agora precisa do auxílio de todas as pessoas. Aqueles que tiverem boa vontade em colaborar podem encontrá-lo em sua residência à rua Cel. Elias da Fonseca, nº 284, ou na Fundação Municipal Grace Machado, rua 10, nº 443, Centro.



Os dois reis e o embaixador que irão guerrear na Cavalhada